

Instituição

Instituto UNO

Título da tecnologia

Educação É Relação: O Voluntário Como Agente Transformador De Alto Impacto

Título resumo

Resumo

É um conjunto de Métodos e Processos de Atração, Seleção, Formação Intensiva e Acompanhamento de Voluntários capazes de levar às crianças e adolescentes, com alto grau de vulnerabilidade e defasagem acentuada, uma educação transformadora baseada em princípios de aprendizagem não tradicional e focada no fortalecimento de vínculos. A TS prepara esses Educadores Voluntários para atuarem em condições adversas onde o comprometimento a longo prazo é o fator mais crítico. Concebida sob 6 Pilares, vem sendo aperfeiçoada ao longo de 8 anos e gera resultados evidentes e mensuráveis por meio de índices de Retenção, Frequência, Comprometimento, Capacidade Técnica e Qualidade de Vínculo.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

O Instituto UNO desenvolve projetos para crianças e adolescentes em situação de acolhimento que apresentam defasagem importante em leitura, escrita e educação financeira. São vítimas de abuso, abandono e/ou aliciamento para o tráfico, estavam em situação de risco e estão, temporária ou definitivamente, afastados da família de origem como medida de proteção. Consideramos dois problemas-chave: 1) Sem alfabetização e conhecimentos financeiros básicos não há perspectiva profissional para os jovens no momento de seu desacolhimento (o que os aproxima da ilegalidade); 2) As relações vividas pelas crianças/adolescentes nesta situação são marcadas por vínculos fracos ou inexistentes, resultados também do voluntariado irresponsável que os visita pontualmente, cria expectativa e depois desaparece ou mantém contato esporádico. Estas situações problemáticas contextualizam/precedem a questão desafiadora que inspirou a criação desta TS: atrair e formar voluntários educadores comprometidos e dispostos para atuação a longo prazo e cheia de desafios, quando as maiores dificuldade das OSCs com relação ao voluntariado são justamente a falta de comprometimento e abandono precoce.

Descrição

De um lado, o educador voluntário oferece seu tempo, talento, trabalho e alegria, do outro a entidade garante profissionalismo, meios e ferramentas para realização das atividades, acompanhamento e apoio. A Tecnologia Social desenvolvida pelo Instituto UNO acredita que a relação entre voluntário e organização deve se dar a partir do respeito, da confiança e responsabilidade com a causa e se baseia nos seguintes pilares: 1º - Identificação: modelar o perfil dos potenciais candidatos, com foco na atração de indivíduos ou grupos com maior probabilidade de entrarem em sintonia com o Programa “Quero Saber...” do Instituto UNO. 2º - Atração e mobilização A1. Campanha de Atração de novos voluntários 3º - Conscientização C1. E-mail 1 - Fique por dentro: Extenso e apresenta o trabalho em detalhes; C2. E-mail 2 - Disponibilidade: Para colher nome completo, telefone e rotina; C3. Entrevista por telefone - ‘Em profundidade’: Conversa com roteiro semi-aberto e com duração de 1 hora; C4. Leitura de artigo - ‘A origem’: Apresenta a história e os princípios que norteiam o trabalho da instituição; C5. Entrevista presencial - ‘A causa’: Realizada no Serviço de Acolhimento; C6. E-mail 3 - ‘Tomada de decisão’: Após 7 dias da entrevista presencial, o candidato envia um email com sua decisão; C7. E-mail 4 - ‘Repense’: Incisivo e rigoroso, o convida para última reflexão sobre querer e poder dar conta do trabalho que terá pela frente; C8. Email 5 - ‘Ficha de inscrição’: Candidato deve informar os dados que serão usados no Termo de Voluntariado; C9. E-mail 6 - ‘Confirmação’: Oficializa a inscrição, oferece palavras de comemoração e pertencimento ao voluntário que vivenciou todas as etapas e se aliou à causa do Instituto UNO, que passa a ser dele também. Toda relação entre OSC e candidato é marcada por acordos, acompanhados com rigor e oficializados: é imprescindível estabelecer e cumprir datas, prazos e combinados em todo o decorrer do processo de seleção. 4º - Preparação P1. Curso de Formação de Educadores Voluntários: PRÁTICA e TEORIA Ministrado pela equipe do UNO, tem 57 horas de aula e duração de 4 meses. É obrigatório ao voluntário participar deste curso antes de iniciar o trabalho com as crianças e adolescentes. 5º - Acompanhamento AC1. Supervisão Semanal à distância; Utiliza as seguintes ferramentas: Relatório Semanal (F1) e Quadro de Frequência Semanal (F2) AC2. Supervisão Presencial mensal; AC3. Reunião trimestral entre educadores voluntários e supervisoras: Construção e avaliação de objetivos e metas; AC4. Vivência na Natureza: Estudo do meio com todos os envolvidos no Instituto; AC5. Banco de Atividades: Reúne inúmeras atividades promovidas pelos grupos; AC6. Comunidade de práticas: Encontro semestral entre os voluntários para compartilhamento de experiências. 6º - Avaliação AV1. Relatório de Progresso: Elaborado semestralmente, avalia a

evolução do grupo como um todo e de cada crianças/adolescentes; AV2. Reunião de Avaliação do Voluntariado: Equipe pedagógica se reúne semestralmente para avaliar a atuação de cada voluntário; AV3. Análise de Resultados: Reunião de dados gerados pelas ferramentas de acompanhamento apontam resultados quantitativos (total de atendidos, presenças, faltas...)

Recursos Necessários

Internet e linha telefônica, computador com planilha, aparelho de telefone, sala ou espaço para realização de cursos, projetor/monitor, materiais de apoio para o conteúdo do curso, como jogos e livros.

Resultados Alcançados

Durante 8 anos de existência, o “Quero Saber..” já contabilizou 145 voluntários, 11 Cursos de Formação de Educadores Voluntários, 228 crianças/adolescentes atendidos e 28 Serviços de Acolhimento parceiros. Em 2018, os 20 educadores voluntários ativos dedicaram 3.798 horas para atividades de educação. No mesmo ano, a frequência dos voluntários foi de 91,86% e das crianças/adolescentes de 92,97%. Nos últimos 3 anos, nenhum voluntário deixou de cumprir o período mínimo de atuação no programa (1 ano), e desses, quase a metade não só o respeitou como iniciou um novo ciclo, permanecendo por, pelo menos, mais um ano. Vale destacar também que nossa equipe pedagógica é formada por pessoas que já atuaram por anos como voluntárias. Em 2019: 33 voluntários atuantes e 65 crianças/adolescentes atendidos. Em setembro iniciaremos o 12º Curso de Formação, quando novos educadores estarão aptos para atuação. Em sua última edição, houve 224 candidatos inscritos, 16 participantes do curso e 14 formados e em atuação. É possível constatar a evolução dos participantes nos aspectos pedagógicos e comportamentais. Em muitos casos, os avanços acontecem não só na aprendizagem, como também na autonomia, autoestima, comunicação e vontade de aprender. Os voluntários dão feedbacks e avaliam a participação no Curso de Formação e como educadores. Essas “medições subjetivas” mostram o impacto em suas vidas e os resultados com relação à satisfação deste outro público. Já atuando como educadores muitos relatam à equipe que o processo seletivo com corresponsabilidade do candidato, várias etapas e bastante rigor foi fator determinante para a certeza de participarem do Programa. Há anos executando e aperfeiçoando a TS, constatamos que a relação cuidadosa e bem trabalhada com cada voluntário traz resultados evidentes como os altos níveis de frequência nos encontros semanais, o cumprimento do tempo de atuação combinado e a evolução das crianças/adolescentes. Engajar pessoas e promover o voluntariado responsável não é tarefa simples, mas ao investirmos (tempo, energia, cuidado e atenção) e acreditarmos verdadeiramente em seu potencial transformador, temos resultados e alto impacto à favor de uma causa social.



Locais de Implantação

Endereço:

Em 28 Serviços de Acolhimento, São Paulo, SP
